Nível 1

**1-** **VONNEUMANN**: Arquitetura presente nos dispositivos (desktops, notebooks, celulares e tablets) hoje em dia.

**2-** **PROCESSADOR**: Considerado o “cérebro” do computador.

**3- EXCEÇÃO:** Ocorre devido a utilização indevida de instruções ou de dados (divisão por zero, acesso a uma posição de memória protegida, overflow...).

**4- INTERRUPÇÃO**: Mecanismo pelo qual outros módulos interrompem o processamento normal da CPU.

**5- REGRA8020:** Apesar de existir um conjunto significativo, apenas 20% delas são realmente usadas por programas e sistemas operacionais.

**6- CONTROLE**: Barramento que fornece informações adicionais como, por exemplo, se a operação é de leitura ou escrita.

**7- ULA**: Realiza ações indicadas nas instruções, executando operações numéricas (aritméticas) e não numéricas (lógicas) além da preparação para desvios dos programas.

**8- CACHE**: Memória que traz os dados da memória principal, que estão sendo mais utilizados, para a memória rápida e mais próxima do processador.

**9-** **BARRAMENTO**: Via de comunicação por onde circulam os dados tratados pelo computador.

**10- RISC:** Neste processador, como não existem instruções complexas, o compilador deve converter comandos complexos em diversas instruções simples que deem o mesmo resultado de operação.

Nível 2

**1- MAQUINAPARALELA:** Várias unidades de processamento executando programas de forma cooperativa, com controle centralizado ou não.

**2- FIRMWARE:** Um programa quando armazenado em ROM, recebe o nome de \_\_\_\_\_\_.

**3- INSTRUÇÃO:** Registrador que guarda a instrução atual.

**4- ESPACIAL:** A localidade \_\_\_\_\_\_\_ está relacionada com a localidade sequencial, pela qual elementos em posições consecutivas da memória tem chance de serem acessadas em sequência.

**5- ACUMULADOR:** Registrador que recebe o resultado da instrução.

**6- TEMPORAL**: Neste tipo de localidade de referência, os itens referenciados no passado têm maior chance de serem novamente referenciados em um futuro próximo.

**7- PIPELINE:** Método que consiste em dividir o processo de execução da instrução em partes. Visa aproveitar as unidades – que a princípio ficariam ociosas – para começarem a executar a próxima instrução do programa.

**8- LEIDEMOORE:** lei que é caracterizada pela quantidade de transistores em um chip dobrar a cada 18 meses.

**9-** **CISC:** Neste processador, uma instrução complexa equivale a várias microinstruções presentes no microcódigo do processador.

**10-** **BIOS:** Faz a interface entre o hardware e as funções de mais alto nível do sistema operacional.